

SUMÁRIO

Prefeitura de Lima Campos - MA
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de gêneros textuais variados	1
Recursos de textualidade (coesão, coerência; relações intertextuais)	7
Domínio da ortografia oficial: emprego das letras	14
Pontuação	25
Acentuação gráfica oficial (Novo acordo).....	37
Semântica (antonímia, sinonímia, paronímia, homonímia, polissemia e seus efeitos discursivos) Significação, estrutura e formação das palavras.....	45
Classes de palavras – flexões e suas funções textual-discursivas: substantivo, artigo, numeral, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.....	61
Domínio da estrutura morfossintática do período simples e composto: relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	80
Concordâncias verbal e nominal	90
regências nominal e verbal.....	97
emprego do sinal indicativo de crase	105
colocação pronominal.....	109
Funções e empregos das palavras “que” e “se”	109
Emprego dos porquês	113
Estilística: figuras de sintaxe, de som, de palavras e de pensamento	113
Questões	119
Gabarito.....	131

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos básicos de informática.....	1
Componentes básicos de um computador: hardware e software. Arquitetura básica de computadores e dispositivos periféricos.....	2
Dispositivos de armazenamento e cópia de segurança	9
Noções do sistema operacional Windows. Conceitos de organização e gerenciamento de arquivos e pastas	11
Conceitos básicos de internet: ferramentas, navegadores e aplicativos de Internet	35

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Edição de textos, planilhas e demais documentos utilizando o Microsoft Office 2024 ou 365.....	42
QUESTÕES.....	52
GABARITO	59

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Lógica e raciocínio lógico: problemas envolvendo lógica e raciocínio lógico.....	1
Proposições: conectivos. Conceito de proposição. Valores lógicos das proposições. Tabela-verdade. Operações lógicas sobre proposições: negação de uma proposição. Conjunção de duas proposições. Disjunção de duas proposições. Proposição condicional. Proposição bicondicional. Tautologias e contradições. Equivalência lógica e Implicação lógica. Conceito e Propriedades da relação de equivalência lógica. Recíproca, contrária e contrapositiva de uma proposição condicional. Implicação Lógica. Princípio de substituição. Propriedade da implicação lógica.....	5
Argumentos: conceito de argumento. Validade de um argumento. Critério de validade de um argumento	16
Sequências e séries: sequência numérica. Progressão aritmética. Progressão geométrica. Série geométrica infinita	21
Juros simples e compostos	27
Probabilidade.....	29
Análise combinatória	33
QUESTÕES.....	39
GABARITO	43

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LOCAIS

A identidade da profissão do Serviço Social e suas determinantes ideopolíticas	1
O espaço ocupacional e as relações sociais que são estabelecidas pelo Serviço Social.....	4
A Questão Social, o contexto conjuntural, profissional e as perspectivas teórico-metodológicas do Serviço Social pós-reconceituação. Análise da questão social	8
O espaço sócio-ocupacional do Serviço Social e as diferentes estratégias de intervenção profissional.....	13
As possibilidades, os limites e as demandas para o Serviço Social na esfera pública, privada e nas ONGs	17
A instrumentalidade como elemento da intervenção profissional	23

SUMÁRIO



O Serviço Social na contemporaneidade: as novas exigências do mercado de trabalho.....	29
Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social.....	32
Os fundamentos éticos da profissão	39
A consolidação da LOAS e seus pressupostos teóricos	51
O novo reordenamento da Assistência Social/SUAS. Políticas Sociais Públicas e Privadas.....	78
Ética em Serviço Social.....	90
A política social brasileira e os programas sociais de transferência de renda na contemporaneidade: Bolsa Família, SCFV, Pro Jovem, Casa da Família	95
Lei de Regulamentação da Profissão. Lei 8662, de 7.06.1993.....	102
Lei Orgânica da Assistência Social - Lei nº 8742/93	105
A Pesquisa e a Prática Profissional.....	106
O Serviço Social e a Seguridade Social.....	110
O Serviço Social - Assistência e Cidadania.....	120
Elaboração de Programas e Serviços Sociais	125
Gestão Pública e Ética no Trabalho	131
Possibilidades e Limites da Prática do Serviço Social em Empresas	137
A contribuição do Serviço Social no contexto de uma empresa estatal: o Serviço Social e as áreas de Administração de RH.....	142
Fundamentos Históricos, Teórico Metodológicos e Pressupostos Éticos da Prática Profissional.....	148
A questão da instrumentalidade na profissão	149
A Reforma Psiquiátrica no Brasil	157
A consolidação da LOAS e seus pressupostos teóricos	163
O novo reordenamento da Assistência Social/SUAS	163
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA/1990.....	164
Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004	230
Política Nacional do Idoso - PNI/1994.....	269
Estatuto do Idoso.....	273
Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência/ 1989	292
O CRAS - Funções, Conceitos e Diretrizes.....	309
Aspectos econômicos, sociais, históricos, geográficos e culturais do Município de Lima Campos-MA.....	313
Questões	316
Gabarito.....	323

SUMÁRIO



► Diferença entre Compreensão e Interpretação

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a interpretação envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

► Tipos de Linguagem

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.
- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



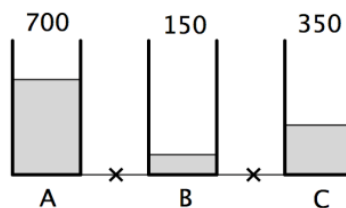
Raciocínio Lógico Matemático

Resolver problemas lógicos envolve interpretar informações, identificar relações e estruturar raciocínios que levem a uma conclusão válida. Esse tipo de exercício exige atenção, organização e a aplicação de diferentes estratégias para analisar padrões, estabelecer conexões e eliminar possibilidades incorretas.

A lógica está presente em diversas situações do dia a dia, desde tomadas de decisão até a resolução de desafios matemáticos. Com a prática, é possível aprimorar a capacidade de raciocínio e encontrar soluções de forma mais rápida e eficiente.

Questões:

1. (FGV) Em um prédio há três caixas d'água chamadas de A, B e C e, em certo momento, as quantidades de água, em litros, que cada uma contém aparecem na figura a seguir.



Abrindo as torneiras marcadas com x no desenho, as caixas foram interligadas e os níveis da água se igualaram.

Considere as seguintes possibilidades:

1. A caixa A perdeu 300 litros.
2. A caixa B ganhou 350 litros.
3. A caixa C ganhou 50 litros.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) somente 1;
- (B) somente 2;
- (C) somente 1 e 3;
- (D) somente 2 e 3;
- (E) 1, 2 e 3.

Resposta: C.

Somando os valores contidos nas 3 caixas temos: $700 + 150 + 350 = 1200$, como o valor da caixa será igualado temos: $1200/3 = 400$ l. Logo cada caixa deve ter 400 l.

Então de A: $700 - 400 = 300$ l devem sair

De B: $400 - 150 = 250$ l devem ser recebidos

De C: Somente mais 50l devem ser recebidos para ficar com 400 ($400 - 350 = 50$). Logo As possibilidades corretas são: 1 e 3



A FORMAÇÃO HISTÓRICA DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

A identidade profissional do Serviço Social foi se constituindo ao longo do tempo, em meio a transformações políticas, econômicas e sociais que determinaram sua forma de atuação e seus princípios norteadores. Desde sua origem, a profissão passou por diferentes fases, refletindo as contradições e demandas da sociedade.

Para compreender essa construção, é necessário analisar os principais momentos históricos que marcaram a profissão e as influências ideológicas que moldaram sua identidade.

► As Origens do Serviço Social

O Serviço Social surge no início do século XX, em um contexto de transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista, caracterizado pelo agravamento da questão social e pelo crescimento da intervenção estatal nas relações de trabalho e bem-estar. Na Europa e nos Estados Unidos, o Serviço Social tem suas raízes nas ações filantrópicas e assistenciais promovidas por organizações religiosas e instituições privadas que buscavam amenizar os efeitos da pobreza e da desigualdade social.

No Brasil, a profissão se consolida na década de 1930, período marcado pelo processo de industrialização e urbanização acelerada, que gerou novas demandas sociais. O Estado passou a intervir mais diretamente nas políticas sociais, buscando controlar os conflitos entre as classes e garantir a estabilidade do regime capitalista. O Serviço Social, nesse primeiro momento, estava fortemente vinculado à Igreja Católica e tinha uma função moralizadora, buscando a adaptação dos indivíduos às normas e valores dominantes.

► O Serviço Social e o Desenvolvimento das Políticas Sociais

Com a ampliação das políticas sociais ao longo das décadas de 1940 e 1950, o Serviço Social passa a ser cada vez mais incorporado ao aparato estatal. Nesse período, a profissão assume um caráter tecnicista, buscando maior reconhecimento por meio da especialização de suas práticas e da adoção de métodos científicos para a intervenção social. A formação profissional se institucionaliza, com a criação dos primeiros cursos universitários e a regulamentação da profissão.

Apesar desse avanço técnico, o Serviço Social ainda mantinha uma perspectiva conservadora, voltada para a manutenção da ordem social e para a gestão da pobreza. A profissão atuava principalmente na assistência social, na saúde e na educação, sempre com um viés de controle social sobre a população mais vulnerável.

► A Crise do Modelo Conservador e o Movimento de Reconceituação

A partir da década de 1960, o Serviço Social passa por uma profunda crise, impulsionada pelas mudanças políticas e econômicas no Brasil e no mundo. O avanço do capitalismo dependente, a intensificação da exploração da classe trabalhadora e o crescimento das lutas sociais levaram a uma reavaliação crítica da profissão.

Nesse contexto, surge o movimento de reconceituação, que questiona o caráter assistencialista e conservador do Serviço Social e propõe uma nova perspectiva teórica e metodológica, baseada em uma leitura crítica da realidade social. Influenciado pelo marxismo e pela teoria social crítica, esse movimento buscava romper com a neutralidade da profissão e reafirmar seu compromisso com a transformação social.

Durante a ditadura militar (1964-1985), essa mudança de perspectiva encontrou resistência, uma vez que o Estado autoritário buscava reprimir qualquer atuação profissional que incentivasse a mobilização social. No entanto, mesmo sob repressão, muitos assistentes sociais se engajaram em lutas por direitos sociais e pela democratização do país.